Infecciologia | Caso Clínico

EP-203 - (1JDP-10060) - DE CÁRIE A MENINGITE POR STREPTOCOCCUS PYOGENES – UM POSSÍVEL PONTO DE PARTIDA

Sara Geitoeira¹; Sandra Soares Cardoso¹; Inês Costa¹; Joana Pimenta¹; Catarina Resende¹; Cristina Baptista¹; Cristina Faria¹

1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu

Introdução / Descrição do Caso

As infeções por *Streptococcus pyogenes* (SP) são frequentes em idade pediátrica. Contudo, são bastante raras como causa de meningite (0.2-1% dos casos).

Menino de quatro anos, com défice de Fator VII, observado na urgência por cefaleias e sonolência com menos de 24 horas de evolução. Exame físico descrito sem alterações, tendo alta após alívio da cefaleia com analgesia. Reingresso no dia seguinte por manutenção da cefaleia e início de febre (38.5°C), fonofotofobia e vómitos. À observação, estava prostrado com rigidez da nuca e exantema petequial disperso. Analiticamente com leucocitose e neutrofilia, proteína C reativa elevada e prolongamento do tempo de protrombina (TP). O exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) foi compatível com meningite bacteriana, tendo iniciado ceftriaxone e vancomicina. Pelo prolongamento do TP e défice de FVII agravado (9.8%) fez vitamina K e fator VIIa. Em D2 de internamento, identificação de SP na cultura do LCR, suspendendo vancomicina e iniciando clindamicina. Entretanto a mãe recordou-se de tratamento de cárie dentária 4 dias antes da admissão e odinofagia com resolução espontânea e não valorizada. Em D3, por agravamento clínico e reinício da febre, fez TC-CE que excluiu complicações, com posterior boa evolução. Por suspeita de toxicodermia ao ceftriaxone em D9, foi substituído por penicilina. Após 14 dias de antibioterapia, teve alta clinicamente bem. Evolução atual sem complicações ou sequelas neurológicas.

Comentários / Conclusões

A meningite a SP é rara mas apresenta morbimortalidade considerável. Habitualmente estão presentes fatores predisponentes; neste caso, a manipulação dentária e a possível faringoamigdalite foram os prováveis desencadeantes.

Palavras-chave: meningite bacteriana, streptococcus pyogenes